

Compromisso com a integridade e transparência em pesquisa

Regina Aparecida Garcia de Lima¹

 <https://orcid.org/0000-0002-0611-5621>

Evelin Capellari Cárnio¹

 <https://orcid.org/0000-0002-8735-4252>



A Revista Latino-Americana de Enfermagem (RLAE) tem como missão contribuir para o avanço do conhecimento científico e da prática profissional da Enfermagem e de outras áreas da saúde, por meio da publicação de artigos de elevado mérito científico e social e que tenham seguido os parâmetros de integridade em pesquisa e os códigos éticos de conduta recomendados pelos *International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE)*⁽¹⁾, *Committee on Publication Ethics (COPE)*⁽²⁾ e *Code of Conduct and Best Practice Guidelines for Journal Editors*⁽³⁾.



Em conformidade com as boas práticas de divulgação científica e com as demandas da Ciência Aberta, a RLAE revisou algumas recomendações de sua política editorial, as quais foram incorporadas nas instruções aos autores e destacadas a seguir:

- a Revista passa a aceitar para avaliação, manuscritos científicos divulgados em servidor ou repositórios *Preprints* nacionais e internacionais, reconhecidos pela comunidade acadêmica. Recebe, também, manuscritos cujos conteúdos (dados, códigos de programa e outros materiais) estão disponibilizados em repositórios de dados reconhecidos pela comunidade acadêmica, estimulando fortemente tal depósito;
- acrescenta a identificação nominal do Editor Associado que conduziu o processo avaliativo, no momento de publicação do artigo. Esta é a primeira etapa da abertura do processo de avaliação por pares;
- descreve claramente que o critério de mérito científico é prioritário na aceitação dos manuscritos para publicação, considerando também o potencial de avanço ao conhecimento científico na temática resultante do estudo; as suas contribuições para o avanço da prática clínica e/ou ensino e/ou desenvolvimento de políticas públicas de saúde e/ou futuras pesquisas; a qualidade científica identificada pelo método e análise empregados; rigor e originalidade na apresentação dos resultados; relevância e interesse global.

¹ Universidade de São Paulo, Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Centro Colaborador da OPAS/OMS para o Desenvolvimento da Pesquisa em Enfermagem, Ribeirão Preto, SP, Brasil.

Como citar este artigo

Lima RAG, Cárnio EC. Commitment to integrity and transparency in research. Rev. Latino-Am. Enfermagem. 2020;28:e3403.

[Access   ]; Available in:  . DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.0000.3403>.

mês dia ano

URL

Os guias da Rede EQUATOR⁽⁴⁾ são adotados pela RLAE com a finalidade de melhorar a qualidade e a transparência da pesquisa em saúde e ajudar o autor a apresentar todos os aspectos relevantes e necessários na redação dos artigos científicos. Destaca-se que a descrição parcial dos resultados (omissão de alguns desfechos), a omissão de informações essenciais do método, dos resultados e efeitos adversos da terapia, descrição incompleta das intervenções e resumos mal elaborados são aspectos impeditivos da aceitação de manuscritos para publicação. Os guias devem ser utilizados pelos autores na elaboração de seus manuscritos e pelos consultores e editores associados na avaliação dos mesmos.

Entre os vários guias disponibilizados pela Rede encontra-se o CONSORT (*Consolidated Standards of Reporting Trials*), criado em 1996 para orientar os autores a reportarem os métodos e os resultados de ensaios clínicos randomizados. Por ser considerado o padrão ouro para a prática clínica em saúde, os ensaios clínicos randomizados receberam destaque nas recomendações do ICMJE⁽¹⁾ para melhores práticas e padrões éticos na condução e relatos de pesquisas publicadas em revistas médicas, no item III.L, cujas especificações são exigidas pela RLAE.

O primeiro tópico tratado neste item diz respeito ao registro de ensaios clínicos em registros públicos com o objetivo de impedir a publicação seletiva dos resultados da pesquisa; evitar a duplicação desnecessária dos esforços de pesquisa; informar a comunidade sobre os ensaios planejados ou em andamento e contribuir com os comitês de ética fornecendo subsídios para a aprovação de novos estudos em avaliação. O registro retrospectivo de um protocolo de pesquisa não atende a nenhum desses propósitos. A informação do número do registro público de estudos de ensaios clínicos, ao final do resumo é uma exigência da RLAE, assim como a apresentação do *checklist* e fluxograma do guia CONSORT.

O endosso do CONSORT por revistas da área médica tem sido uma das ações mais difundidas com a finalidade de melhorar os níveis de integridade dos relatórios de ensaios randomizados. As evidências, no entanto, mostram que, apesar das melhorias modestas, quando o CONSORT é apoiado pelos periódicos, a qualidade dos relatórios dos ensaios clínicos permanece insuficiente⁽⁵⁾.

O envio da lista de verificação (*checklist*) CONSORT pelos autores nem sempre é garantia de que os itens CONSORT foram efetivamente satisfeitos. Entre as razões para a presença de inconsistência entre o informado e o requerido, duas merecem destaque: é possível que os autores não estejam atentos aos requisitos CONSORT ou apesar de seus esforços para a conformidade com os requisitos, a maneira como os itens são apresentados não permite a interpretação do nível de detalhamento necessário. A má interpretação do CONSORT é uma grande preocupação, pois significa que informações essenciais sobre a conduta do estudo são mal comunicadas. Em segundo lugar, as dificuldades podem estar com os consultores e editores. É possível que eles se sintam seguros com relação à qualidade dos relatórios, apenas pela presença de uma lista de verificação (*checklist*) completa. Dentre as possíveis soluções e em um esforço para tirar o máximo proveito de exigir a submissão de listas de verificação (*checklist*), os periódicos devem considerar o esclarecimento de sua posição sobre se as listas de verificação completas ou pelo menos os itens principais das listas de verificação devem ser examinados por editores ou revisores ou mesmo por assistentes editoriais treinados⁽⁶⁾, posição assumida pela RLAE.

Outra exigência é que na carta de apresentação (*cover letter*) enviada ao editor no momento de submissão do manuscrito deva ser incluída uma declaração sobre todas as submissões e relatórios anteriores que possam ser considerados como publicação redundante do mesmo ou de um artigo muito semelhante. Cópias desse material devem ser incluídas nos documentos enviados para ajudar o editor na tomada de decisão. Tal medida visa controlar a submissão de textos científicos multipartes os quais não são aceitos pela RLAE.

Em tempos de inúmeras transformações na produção e divulgação do conhecimento científico, a política editorial da RLAE continuará sendo atualizada diante das novas demandas da Ciência Aberta.

Referências

1. International Committee of Medical Journal Editors (ICMJE). Recommendations for the Conduct, Reporting, Editing, and Publication of Scholarly Work in Medical Journals. 2018; [cited Jul 19, 2020]. Available from: <http://www.icmje.org/icmje-recommendations.pdf>.
2. Committee on Publication Ethics (COPE). Strategic plan 2016-2018: promoting integrity in research and its publication. 2016; [cited Jul 19, 2020]. Available from: https://publicationethics.org/files/u7140/StrategicPlan2016_2018.pdf.
3. Committee on Publication Ethics (COPE). Code of Conduct and Best Practice Guidelines for Journal Editors. Mar 2011; [cited Ago 10, 2020]. Available from: https://publicationethics.org/files/Code_of_conduct_for_journal_editors_Mar11.pdf

4. Enhancing the QUALity and Transparency Of Health Research Equator Network. UK Equator Centre. [cited Ago 10, 2020]. Available from: <https://www.equator-network.org/>
5. Turner L, Shamseer L, Altman DG, Schulz KF, Moher D. Does use of the CONSORT Statement impact the completeness of reporting of randomised controlled trials published in medical journals? A Cochrane review. *Syst Rev.* 2012;1(1):60. doi: 10.1186/2046-4053-1-60
6. Blanco D, Biggane AM, Cobo E et al. Are CONSORT checklist submitted by authors adequately reflecting what information is actually reported in published papers? Commentary. *Trials.* 2018; 19:80. doi: 10.1186/s13063-018-2475-0

Acesse também as cartas ao editor “Efetividade da auriculoterapia sobre a ansiedade no trabalho de parto: os autores alteraram os resultados do seu ensaio ou fatiaram um salame?”, DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4697.3381>, e “Terapia de relaxamento com imagem guiada sobre a ansiedade pré-operatória: por que os autores omitiram dados sobre dor?”, DOI: <http://dx.doi.org/10.1590/1518-8345.4716.3382>.

Autor correspondente:
Regina Aparecida Garcia de Lima
E-mail: limare@eerp.usp.br
 <https://orcid.org/0000-0002-0611-5621>

Copyright © 2020 Revista Latino-Americana de Enfermagem

Este é um artigo de acesso aberto distribuído sob os termos da Licença Creative Commons CC BY.

Esta licença permite que outros distribuam, remixem, adaptem e criem a partir do seu trabalho, mesmo para fins comerciais, desde que lhe atribuam o devido crédito pela criação original. É a licença mais flexível de todas as licenças disponíveis. É recomendada para maximizar a disseminação e uso dos materiais licenciados.